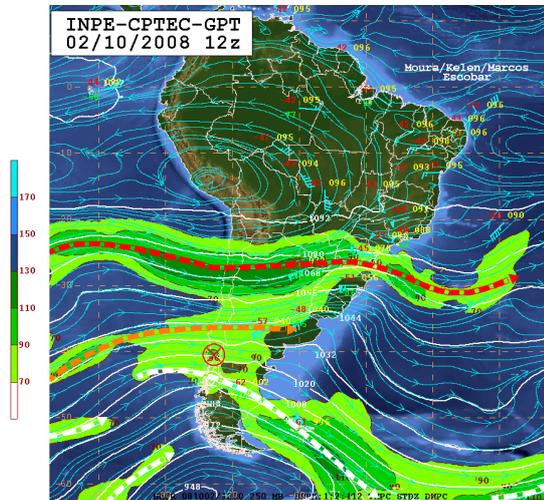




Análise Sinótica

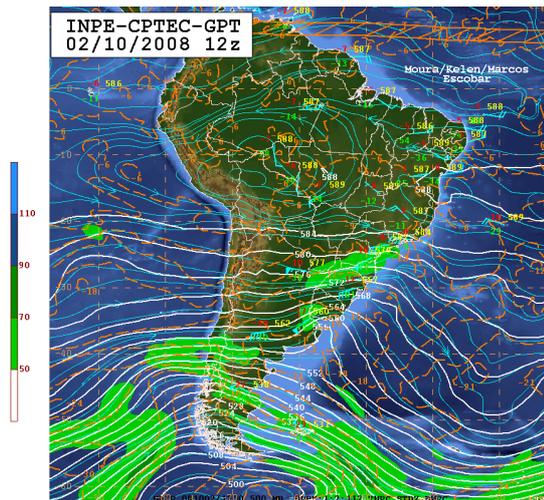
02 October 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



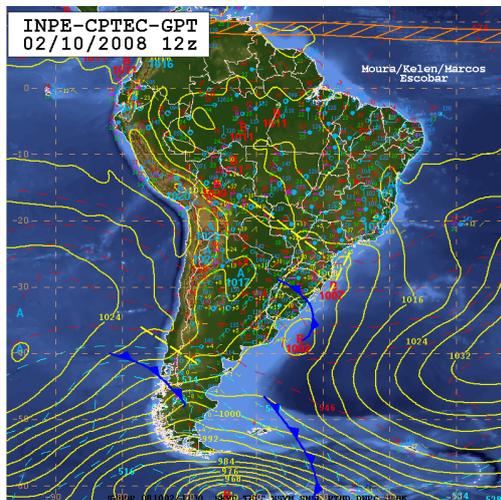
Na carta de altitude das 12z do dia 02/10, o Jato Subtropical (JST) continua atuando com ramo se estendendo entre o Pacífico, norte do Chile e da Argentina, sul do Paraguai e de SC, estendendo-se pelo Atlântico. A difluência no escoamento sobre o centro-sul do Brasil permanece intensa. A forte baroclinia a sul de 20S pode ser notada pelo gradiente de geopotencial e fortes ventos associados aos máximos de vento. Cavados de ondas curtas podem ser notados entre o sul da Bolívia, norte da Argentina, MS e sul do PR. Este padrão sinótico foi o responsável pela forte atividade convectiva que provocou chuvas fortes, descargas elétricas e rajadas de vento entre o Sul, parte do Sudeste e MS na tarde noite do dia 01/10. Em algumas áreas houve registro de queda de granizo. A difluência citada anteriormente é favorecida pelo padrão de escoamento resultante da circulação associada ao anticiclone centrado sobre o sul do Peru em 15S/75W e pelo cavado com eixo que se estende entre o TO e sul da BA. O Jato Polar Norte (JPN) acopla-se ao JPS sobre o Pacífico dando suporte aos sistemas transitentes que atuam a sul de 40S. O Jato Polar Sul (JPS) cruza o continente na altura de 45S. No Atlântico (8S/20W) a leste do Estado de Pernambuco atua um centro de alta pressão que estende uma crista em direção ao centro-norte do Maranhão. Este sistema favorece a subsidência e inibindo a formação e o desenvolvimento de nebulosidade sobre parte do Nordeste do Brasil.

Análise 500 hPa



Na carta que representa níveis médios das 12z de hoje (02/10), nota-se um padrão de circulação anticiclônico atuando no centro-norte do continente. Este sistema tem seu centro posicionado sobre o norte da Bolívia. Forte condição para levantamento pode ser observada analisando o campo de ômega sobre parte do centro-sul do Brasil, principalmente sobre o sul do MS, sul de SP, PR, norte e nordeste de SC e leste do Paraguai. Cavados de ondas curtas também podem ser notados neste nível. Estes sistemas podem ser notados nas linhas de geopotencial sobre o norte da Argentina, Paraguai, Sul do Brasil, SP e sul do MS. Este padrão associado aos fortes ventos neste nível, à termodinâmica e ao padrão sinótico citado em 250 hPa contribuiu de forma decisiva para as chuvas verificadas na tarde/noite do dia de ontem (01/10) e no decorrer do dia de hoje (ver imagem de satélite) indicando uma atmosfera bastante baroclínica a sul de 20S. Isotermas de -6C podem atuar em parte do centro-sul de MG e no Sul do Brasil esse valor chega a -9C condição que reforça a instabilidade (ar frio na camada superior com ar mais quente na camada mais baixa).

Superfície



Na carta de superfície das 12z desta quarta-feira (02/10), pode-se notar a atuação de uma área de cavado em parte das Regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil. Este sistema estende seu eixo entre o leste da Bolívia e sul do PR. Este sistema reforça o levantamento que associado a termodinâmica, em parte das áreas onde atuam, favorecem a convecção e conseqüentemente mais, o desenvolvimento vertical de nuvens (ver imagens de satélite). Um cavado observado na análise das 00z sobre o RS, nesta análise aprofundou-se e deu origem à uma onda frontal, com baixa pressão de 1002hPa em 38S/53W, de onde desprende-se o ramo frio até o oeste do RS, mas que não produz tempo significativo na Região. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) predomina ao longo de quase todo o Atlântico atuando no continente, principalmente sobre o leste da Região Nordeste contribuindo para o transporte de umidade e massa para algumas áreas do litoral deste Região. Um cavado pode ser observado no escoamento anticiclônico estendendo seu eixo sobre o Atlântico na altura do paralelo 28S. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul também está bastante ampla com centro de 1028 hPa centrada em 40S/94W. Sistemas frontais transitentes atuam deslocam-se entre o Atlântico e o Pacífico a sul do paralelo 42S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 9N e 10N entre o Atlântico e o Continente, bastante enfraquecida entre o Atlântico, a Venezuela e Guianas.



Satélite

02 October 2008 - 12Z



Previsão

Nesta quinta-feira (02/10/2008) a presença dos máximos de vento e da forte difluência no escoamento em altitude associados a termodinâmica e a presença de cavados em baixos níveis da troposfera contribuem para manter a instabilidade em boa parte do Sudeste, em parte do Centro-Oeste e norte do PR. A instabilidade continua sendo reforçada pela presença de cavados de onda curta e pelo ar frio (-3 a -15C) na média troposfera que atuam sobre o norte da Argentina, Paraguai, sul do MS, sudeste de MT e centro-sul de GO, centro-sul de MG, RJ, SP e sul do Brasil favorecendo o forte movimento vertical ascendente e contribuindo para a formação de nuvens de grande desenvolvimento vertical que estão associados a fortes chuvas, descargas elétricas e rajadas de vento e, eventual queda de granizo (localizado). Apesar do momentâneo enfraquecimento da instabilidade em parte do Sul do Brasil e no sul e leste de SP no decorrer do dia de hoje (tarde/noite), o deslocamento de cavados que chegam do Pacífico e atravessam os Andes continuam a reforçar a instabilidade, pelo menos, até as próximas 72 horas mantendo uma pista de umidade e de instabilidade favorável a chuva entra o Norte, Centro-Oeste, boa parte do Sudeste e do Sul do Brasil. No decorrer do domingo (05/10) o deslocamento de um cavado na média troposfera favorecerá a formação de uma onda frontal sobre o Atlântico a leste da Região Sul. Os modelos numéricos de previsão de tempo indicam que este sistema deverá atuar de forma mais significativa sobre o oceano, no entanto, ele ajuda a organizar um canal de umidade entre o Atlântico e o interior do continente mantendo as áreas de instabilidade entre o Norte e o Sul/Sudeste do país. Os modelos também apontam a manutenção da forte instabilidade no centro-sul do país com chance de acumulados significativos em algumas áreas entre o centro-sul de MG, MS, e parte do Sul do Brasil. No Nordeste do Brasil o tempo permanece quente e seco em boa parte desta Região, no entanto, a partir do sábado (04/10) as áreas de alta pressão na média e alta troposfera intensifica-se reforçando a subsidência sobre grande parte desta Região inibindo ainda mais a condição para chuva nesta parte do Brasil. Além disso, este anticiclone deverá desprender uma crista em direção ao leste da Região Norte, norte de GO e nordeste de MT o que inibe a instabilidade nestas áreas e deslocando as chuvas no Norte do país para oeste entre AM, AC e RO.

Elaborada pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Atualização das 12Z por Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas